

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS EM 2010

### 1. APRESENTAÇÃO

A AMAI é uma Sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, fundada em 25 de abril de 1993, cujas atividades estão baseadas nos princípios do amor cristão e da caridade fraterna. Foi fundada como “braço social” do Centro Espírita Casa do Caminho, com sede no mesmo endereço, para executar as ações de assistência social, desportiva e cultural junto às mães, crianças e adolescentes carentes, que não pudessem ser desenvolvidas diretamente pelo Centro.

Assim, trabalhamos sob os lemas “Lamentar os infortúnios é humano; minorá-los é Divino” e “fora da caridade não há salvação” e dentro dos princípios da doutrina cristã, com o objetivo principal de auxiliar, orientar, amparar e prestar assistência a mães, bebês, crianças e adolescentes carentes juntamente com suas respectivas famílias sem distinção de raça, cor, gênero, credo político ou religioso; promover a cultura, o esporte, a defesa e conservação do meio ambiente e do patrimônio histórico e artístico; apoiar pessoas, de qualquer faixa etária, dependentes de substâncias psicoativas; promover atividades educacionais e sócio–recreativas; promover o combate à pobreza e a prática do trabalho voluntário por meio de atividades de objetivos esportivos e recreativos, observando-se a forma complementar de participação das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público, estimulando a parceria, o diálogo local e a solidariedade entre os diversos segmentos sociais objetivando o exercício da cidadania e da inclusão social.

Nosso trabalho tem como uma de suas principais metas, a realização de projetos educativos, visando auxiliar a comunidade a descobrir e vivenciar os valores relativos à cidadania e qualidade de vida, assim como a valorizar a grande graça que todos temos que é a vida.

Acreditamos que pouco adianta querer “mudar” os adultos, pois, estes já estão tão viciados nos valores sociais vigentes, infelizmente tão deturpados, que fica quase impossível fazê-los entender que acima de qualquer coisa está o Amor, a Fraternidade e a ajuda mútua aos irmãos de caminhada, que é como chamamos esta vida, uma caminhada. Assim, optamos por atuar mais junto às crianças, sendo que para isto é necessário “trabalharmos” primeiro as mães (desde a gravidez e quando possível antes disso, esclarecendo-as quanto aos métodos contraceptivos para que elas não venham a ter uma gravidez indesejada) e inculcarmos nelas a necessidade de acolher bem e cuidar com todo carinho de seus filhos. Daí nossa linha de atuação focada nas mães, crianças e adolescentes.

## 2. PÚBLICO ALVO

Nosso Público Alvo principal em relação aos beneficiários das atividades são as Crianças e Adolescentes; a Família; e Pessoas Usuárias de substâncias psicoativas. Em relação aos beneficiários das atividades, informamos que:

- As atividades e serviços realizados pela entidade, atingem prioritariamente a população de baixa renda (renda mensal per capita de até meio salário mínimo); e
- Beneficiários que se encontram em situação de vulnerabilidade social ou de risco social (famílias e indivíduos com perda ou fragilidade de vínculos de afetividade, pertencimento e sociabilidade; identidades estigmatizadas; exclusão pela pobreza e/ ou acesso às demais políticas públicas; vítimas de violência; etc).

### 3. ORIGEM DOS RECURSOS

A origem das principais fonte de recursos que custeiam as atividades, serviços e projetos realizados são as seguintes - com respectivos percentuais recebidos de cada fonte:

- Própria (recursos decorrentes de mensalidades / doações dos associados e diretores): 90%

- Privada (recursos de doações eventuais): 10%

□

### 4. □ Responsável para contato com a Entidade

Nome: Ana Dóris da Silva

Cargo: Diretor-Presidente

Telefone: 61-9644 9767

E-mail: [amaidf@yahoo.com.br](mailto:amaidf@yahoo.com.br)

E / Ou

Nome: Vanderley Bezerra Saldanha

Cargo: Diretor de Administração e Finanças

Telefone: 61-3215-9370

E-mail: [amaidf@yahoo.com.br](mailto:amaidf@yahoo.com.br)

## 5. DOCUMENTO LEGAL DE REGISTRO

Registro no livro: 2.612 do Livro A -4

Número: 13530

Cartório: Marcelo Ribas

Município/ UF: Brasília-DF

Data do Registro: 03-05-1993

□

### 5.1 □ Alterações estatutárias no exercício anterior

Cartório: Marcelo Ribas

Data do Registro: 25-01-2005

Município/ UF: Brasília - DF

Finalidade da alteração: Adequar o estatuto às exigências do Conselho de Assistência Social –CAS/DF

OBS.: NÃO HOUE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO EXERCÍCIO DE 2010

## 6. RECURSOS HUMANOS

Quantidade de pessoas que colaboram com a entidade:

Colaboradores

Quantidade

Empregados

13

Estagiários remunerados

0

Total de pessoas ocupado assalariado

13

Voluntários permanentes

10

Voluntários eventuais

0

Estagiários não remunerados

4

Total de pessoas ocupado não remunerados

14

Quantidade de diretores remunerados

0

Quantidade de diretores não remunerados

5

Total de pessoas que colaboram com a entidade

32

□

## 7. ATIVIDADES, SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

Com o firme propósito de promover as criaturas humanas em geral, especialmente o fortalecimento pessoal de mães, crianças e adolescentes carentes de Santa Maria – DF, e contando com a participação de pessoas e instituições de boa vontade com o mesmo interesse, a AMAI continuou desenvolvendo seu programa de Atendimento Integral, sendo que em 2010 destacamos as seguintes atividades:



## 7.1 – Apoio Sócio-Educativo a Crianças

Foi possível atender, cuidando, educando, orientando e alimentando diariamente 50 (cinquenta) crianças, na faixa etária de 1 a 5 anos, por meio da Creche Espírita Ponto de Luz que foi criada em 1998 para permitir às mães que trabalham (e que ganham até 1,5 salários mínimos) e que não têm com quem deixar seus filhos, a disponibilidade de um local para deixá-los enquanto lutam pelos seus sustentos e o de suas famílias.

Inclui-se dentre essas crianças algumas que nos são encaminhadas pelo Conselho Tutelar, por se encontrarem em “situação de risco”, neste caso não temos como manter a regra da comprovação que estejam trabalhando e percebendo até 1,5 salários mínimos.

Até 2009, o atendimento a essas crianças era totalmente gratuito, entretanto, considerando que infelizmente até o momento não recebemos nenhuma subvenção governamental e sobrevivemos a partir de doações, ao final do ano de 2009 foi realizada reunião/assembleia com as famílias das crianças atendidas e ficou decidido que a partir de 2010, as famílias iriam colaborar com um valor mínimo, definido com base na renda familiar de cada criança. Dessa forma, os valores das contribuições voluntárias das famílias das crianças atendidas pela Creche, variou entre R% e R% mensais.

Da mesma forma que nos anos anteriores, o atendimento continua sendo realizado de segunda a sexta feira, de 07:30 às 18:30 horas, onde as crianças recebem quatro refeições balanceadas (reduzimos a zero o índice de desnutrição que era bastante elevado por ocasião da matrícula

das crianças), tomam banho antes do almoço e antes do jantar que é servido às 17:30h, dispõem de parquinho, brinquedoteca, sala de TV e Vídeo, consultório dentário onde recebem semanalmente a visita profilática de duas dentistas (que se revezam a cada semana); recebem ainda medicação homeopática e/ou fitoterápica, com resultados muito positivos. Assim, conseguimos reduzir significativamente o índice de resfriados, gripes, bronquites, pneumonias, problemas digestivos, diarreia, dermatites (sarnas e coceiras em geral) e escabiose (piolhos) que eram muito freqüentes em nossas crianças.

O trabalho pedagógico com as crianças é acompanhado por uma pedagoga voluntária que nos visita mensalmente tirando dúvidas e orientando o que devemos aplicar para que as crianças possam apresentar um melhor desenvolvimento.

### **7.2 – Assistência Social**

Realizamos diversas atividades nesta área, destinadas a atender às gestantes e/ou famílias carentes, especialmente as residentes nas proximidades da AMAI e as que têm crianças matriculadas na Creche Espírita Ponto de Luz.

O atendimento foi efetuado por meio palestras e cursos para cerca de 150 (cento e cinquenta) pessoas com orientação e esclarecimentos sobre:

a) armazenamento e coleta adequada do lixo;

b) puericultura e planejamento familiar;

c) orientação na área de direito, especialmente de família;

d) alimentação básica, dentro das possibilidades de renda das famílias, onde foram indicados os alimentos que curam ou melhoram a saúde e sua melhor forma de preparo (a comunidade ignorava os mecanismos para aproveitar todo o potencial energético e/ou vitamínico dos alimentos);

Atendemos também a famílias carentes que comprovadamente não estavam recebendo auxílio por meio dos programas de assistência desenvolvidos pelo Governo do Distrito Federal e pelo Governo Federal, por meio das seguintes ações:

a) doação de Cestas Básicas de alimentos, para “socorrer” famílias em extrema necessidade;

b) doação de xxx enxovais básicos para recém nascidos; e

c) distribuição de peças de roupas, aproximadamente xxx pares de calçados, xxx cobertores.

Distribuímos ainda cerca de 50 refeições por semana (sopa aos domingos).

### **7.3 – Capacitação para o Trabalho**

Oferecemos, durante o ano de 2010 orientação profissionalizante para uma média de 12 (doze) adolescentes e adultos por semana, com formação na área de corte e costura e artesanato (bordado, crochê, tricô, pintura em tecidos e outros) com objetivo de viabilizar a geração e/ou complementação de renda familiar, tanto para as mães atendidas pela Creche como para outras famílias da comunidade. Os cursos são oferecidos regularmente aos domingos, são totalmente gratuitos.

### **7.4 – Assistência a Saúde**

Realizamos cerca de 400 (quatrocentos) atendimentos com consultas homeopáticas, aplicação de Reiki e acupuntura para a comunidade carente, inclusive de pessoas residentes em outras localidades além de Santa Maria-DF.

Atendemos também, por meio de palestras para cerca de 250 (duzentos e cinquenta) pessoas, com orientação e esclarecimentos sobre:

a) necessidade de higiene corporal e prevenção de doenças;

b) combate ao uso de bebidas alcoólicas, ao tabagismo e outras substâncias psicoativas em geral;

c) cultivo de plantas medicinais comuns na região e de fácil cultivo em vasos, canteiros, etc.;

d) preparação de chás, cremes, sabonetes, pomadas e shampoos para curar pequenas enfermidades comuns na comunidade local.

### **7.5 – Bazar da AMAI**

Realizamos aos sábados, pela manhã, nosso Bazar, como forma de não doar diretamente alguns dos produtos que a AMAI ganha, como roupas, calçados, eletrodomésticos, etc., permitindo à comunidade que escolha os produtos de que necessita e “pague” por sua aquisição (a preços simbólicos – a maioria custa centavos, no máximo, poucos reais) o que aumenta sua auto estima, pois a pessoa não está recebendo uma doação nua e crua, mas sim “adquirindo” um produto com seus próprios recursos.

Toda a receita obtida com o Bazar foi integralmente utilizada para auxiliar no custeio das despesas com a manutenção da Creche.

### **7.6 – Treinamento para as “Crecheiras”**

Dentro do princípio “ensine e eduque as crianças para que não seja necessário castigar os adultos” e contando com o esforço e a boa vontade de uma pedagoga voluntária, promovemos

treinamento seriado e permanente, mensalmente, para as “tias” (que cuidam das crianças), buscando o aperfeiçoamento delas na realização de atividades pedagógicas e sócio educativas, além de prepará-las, dentro do possível, para melhor educar, alfabetizar, e cuidar de “nossas” crianças.

### **7.8 – Apoio e Recuperação de Dependentes de Substâncias Psicoativas**

Infelizmente, em Santa Maria-DF, convivemos com jovens a partir dos 8 (oito) anos de idade já dependentes dessas substâncias (maconha, cocaína, merla, crack, etc.) e as mães, cada uma com sua história, nos procuram pedindo ajuda sem saber o que fazer nem como agir para “tirá-los dessa vida”. Desta forma, mesmo conscientes do desafio e das dificuldades a serem enfrentadas, foi impossível ficarmos de “braços cruzados” sem buscar uma forma de ajudar esses irmãos “pródigos”.

#### **7.8.1 – Em Santa Maria – DF**

No âmbito do Projeto Beija Flor atendemos, em nosso ambulatório de homeopatia/fitoterapia, cerca de 30 (trinta) pessoas que desejavam parar de fumar, de ingerir álcool e de utilizar outras substâncias psicoativas por meio da utilização de remédios homeopáticos e fitoterápicos. Algumas destas pessoas consumiam estas substâncias há mais de 30 anos e, mesmo assim, a grande maioria conseguiu se livrar do vício.

Implantamos a partir de agosto de 2010, com base na filosofia do “Amor Exigente”, o programa de prevenção e Recuperação de Dependência Química que é constituído de reuniões semanais às quintas-feiras, de 19:30 às 21:30h abrangendo os seguintes Grupos, cada um em uma sala e com coordenação específica:

a) Grupo de Acolhimento e Apoio a comunidade que procura orientação de como tratar e/ou se comportar diante do problema da dependência química na família;

b) Grupo de Convivência e Apoio de Dependentes;

c) Grupo de Convivência e Apoio de Familiares e Amigos de Dependentes;

d) Grupo de Convivência e Apoio de Familiares das Internas da Casa Azul.

### **7.8.2 – Em Monte Alto – GO**

A Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul é um projeto da AMAI que se destina a recuperar jovens e adultos, do sexo feminino, usuárias de substâncias psicoativas utilizando-se do tripé: Disciplina, Trabalho e Oração, além de usar remédios homeopáticos, fitoterápicos e a acupuntura como auxiliares do tratamento.

Para dar início ao projeto dois diretores adquiriram em 2004, e em 2007 doaram legalmente à AMAI, um terreno de 20.000M2 na divisa do DF com GO, mas já no Estado de Goiás, próximo a Brazlândia-DF. Com o espaço assegurado e contando com apoio de algumas pessoas de boa vontade e que comungam do mesmo ideal, iniciamos a construção de um "galpão" para acolher, num primeiro momento cerca de 20 pessoas. Entretanto nosso projeto é bem mais ambicioso e quando estiver totalmente implantado teremos capacidade para atender até 60 pessoas que ficarão "internadas" e em tratamento voluntário por no mínimo 9 meses.

Dentro do escopo de nossas atividades assistenciais, em 2007 concluímos a construção da Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul, que conta com 750m<sup>2</sup> de área construída, localizado em Monte Alto, no município de Padre Bernardo – GO, com edificação apropriada para o acolhimento e recuperação de jovens com dependência de substâncias psicoativas.

Iniciamos a internação e o tratamento de dependentes químicos, do sexo feminino a partir dos 14 anos de idade, em 31 agosto de 2007, com base na filosofia de “Comunidade Terapêutica”.

Durante o ano de 2010 foram atendidas, sob o regime de internação na Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul, para tratamento de dependência química, 44 (quarenta e quatro) pessoas do sexo feminino.

## 8. CONCLUSÃO

Dentro do escopo de todas as nossas atividades, encontra-se a meta de transmitirmos às crianças, adolescentes e adultos das famílias assistidas, informações que os auxiliem a valorizar a vida, a ter respeito, caridade e amor para com o próximo, para além de valorizar a humildade e combater a vaidade e o orgulho.

Consideramos a AMAI uma entidade abençoada, pois apesar das dificuldades enfrentadas até aqui, da falta de estrutura para realizar os fins a que se propõe, da falta de recursos financeiros, materiais e humanos, da dificuldade de conseguir adeptos para o trabalho voluntário, da falta de apoio governamental, etc., etc., Ela continua em funcionamento, sempre com a ajuda de pessoas de boa vontade, as quais agradecemos pela confiança e gesto de amor, pois são quem nos ajudam a honrar nossos principais compromissos para manter a Creche e as demais atividades acima relacionadas.



Atualmente nossas principais despesas são com a folha de pagamento e encargos sociais de 13 empregados, sendo 3 na Comunidade Terapêutica Centro de Apoio Casa Azul e 10 na Creche Espírita Ponto de Luz; aquisição de alimentos, material de higiene e limpeza; despesas com Água, Luz, Gás, Telefone, Contador e pequenos consertos, além da aquisição de cestas básicas de alimentos para “socorrer” algumas famílias em extrema necessidade.

Brasília - DF, 28 de abril de 2011.